**Chuva e Sol**

Agrada à vista e à fantasia agrada

Ver-te, através do prisma de diamantes

Da chuva, assim ferida e atravessada

Do sol pelos venábulos radiantes...

Vais e molhas-te, embora os pés levantes:

– Par de pombos, que a ponta delicada

Dos bicos metem nágua e, doidejantes,

Bebem nos regos cheios da calçada...

Vais, e, apesar do guarda-chuva aberto,

Borrifando-te colmam-te as goteiras

De pérolas o manto mal coberto;

E estrelas mil cravejam-te, fagueiras,

Estrelas falsas, mas que assim de perto,

Rutilam tanto, como as verdadeiras...